

Instituições podem cadastrar ações e participar da agenda nacional

A 5ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), que ocorrerá de 14 a 20 de maio de 2018, vai concentrar as principais ações de educação financeira de entidades públicas e privadas.

A Semana promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) será marcada por diversas ações educacionais, gratuitas, com o objetivo de disseminar a educação financeira e previdenciária, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania.

Ataques, fraudes e riscos em Criptomoedas

A CVM está planejando novidades para essa edição da Semana. A palestra **Ataques, fraudes e riscos em Criptomoedas** será realizada em diversas universidades pelo Brasil. Pela primeira vez no âmbito da Semana ENEF, a Autarquia desenvolverá ações no estado do Pará, onde ministrará encontros sobre **Educação e Planejamento Financeiro e A importância do Mercado de Capitais e o papel da CVM**. Também haverá o lançamento de material online da exposição **Alma Educadora**, Coleção Spinola-Nomus Brasileira, com a exibição de 400 moedas e cédulas.

No Rio de Janeiro, além de temáticas já consolidadas, como **Poupança e Investimento e A CVM e a Educação Financeira** que serão tratadas em atividades na sede da Autarquia, haverá visitas a escolas públicas. Na ocasião, a educação financeira será abordada com uma linguagem lúdica adequada aos jovens estudantes.

Sucesso de público

Realizada anualmente desde 2014, a Semana ENEF apresenta números positivos. Em 2017, foram mais de 3.600 ações presenciais e online, organizadas por 101 instituições, que atingiram cerca de 3 milhões de pessoas em todo o país.

Qualquer instituição pode cadastrar e promover iniciativas gratuitas na área [pelo site](#) (link para site externo). Os cidadãos também podem acessar a agenda e participar das ações educacionais.

Educação Financeira

A educação financeira tem como objetivo conscientizar o indivíduo sobre a importância do planejamento financeiro, para que desenvolva uma relação equilibrada com o dinheiro e decisões acertadas sobre finanças e consumo.

Quando o cidadão entende os fatores que influenciam suas escolhas financeiras, consegue equilibrar seus desejos imediatos com suas necessidades de longo prazo. Um dos efeitos disso é o aumento do hábito de poupar, outro importante pilar da educação financeira. E todos saem ganhando, já que cidadão financeiramente educado contribui para o bem-estar coletivo, seja porque essa qualificação resulta em um sistema financeiro mais sólido e eficiente, seja porque cada pessoa tem melhores condições para lidar com emergências e momentos difíceis da vida.

Conheça mais sobre a Estratégia Nacional de Educação Financeira em seu [site oficial](#) (link para site externo). Lá você encontrará também diversas ferramentas e matérias gratuitos, além de links para os sites de todos os membros do Conef.

Fonte: [CVM](#), em 09.04.2018.